



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E
COMBATE À FOME
Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS**

**339ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional
de Assistência Social**

Ata da ordem dos dias 5 e 6 de junho de 2025

Brasília/DF

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA E
COMBATE À FOME**
Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS

Ata da 339ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Assistência Social

Local: Esplanada dos Ministérios, Bloco F, Anexo A, 1º Andar. Brasília/DF

Local Virtual: Plataforma Zoom

Data: 05 e 06/06/2025

1 Nos dias cinco e seis do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco realizou-se a 339ª Reunião
2 Ordinária do Conselho Nacional de Assistência Social, sob a Coordenação do Conselheiro, Sr.
3 Edgilson Tavares de Araújo, Presidente do CNAS e Representante da Secretaria Nacional de
4 Assistência Social – SNAS e contou com a participação dos seguintes conselheiros: Sra. Aldenora
5 Gomes González, Representante do Instituto Ecovida; Sra. Ana Lúcia Soares, Representante da
6 Associação Brasileira das/ os Terapeutas Ocupacionais (ABRATO); Sra. Maria Aparecida Guerra
7 Vicente, Representante da Federação Nacional dos Assistentes Sociais (FENAS); Sra. Emilene
8 Oliveira Araújo, Representante da Sociedade Bíblica do Brasil; Sr. Ismael Utino Tavalone,
9 Representante do Movimento Nacional Pestalozziano de Autodefensores (MONPAD); Sra. Márcia
10 de Carvalho Rocha, Representante da Federação Nacional das Associações de Pais e Amigos/os
11 das/os Excepcionais (FENAPAES); Sra. Margareth Alves Dallaruvera, Representante da
12 Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social da CUT (CNTSS/CUT); Sra. Maria
13 Carolina Pereira Alves, Representante da Secretaria Nacional de Cuidados e Família; Sr. Ricardo de
14 Santana Marques, Representante do Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência
15 Social (CONGEMAS); Sra. Solange Bueno, Representante do Fórum Nacional dos Usuários do
16 Sistema Único de Assistência Social (FNU-SUAS); Sr. Thiago Szolnoky de Barbosa Ferreira Cabral,
17 Representante da Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes
18 (FEBRAEDA); Sra. Keure Chamse Afonso, Representante da Representante da Rede Cidadã; Sra.
19 Catarina de Santana Silva, Representante da Fundação Fé e Alegria do Brasil; Sra. Jucileide Ferreira
20 do Nascimento, Representante do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS); Sra. Amanda Simone
21 Silva, Representante do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à
22 Fome; Sra. Rafaelly Machado da Silva, Representante do Movimento Nacional População de Rua
23 (MNPR); Sra. Geovana Pádua Gobbo Marinot, Representante do Fórum Nacional de Secretários(as)
24 de Estado da Assistência Social (FONSEAS); Sr. Alessandro Tiezzi, Representante da PIA Sociedade
25 de São Paulo; Sr. Elias de Sousa Oliveira, Representante do Ministério do Desenvolvimento e

Assistência Social, Família e Combate à Fome; Sr. Clóvis Alberto Pereira, Representante da Organização Nacional de Cegos do Brasil (ONCB); Sra. Andréia Fernandes Teixeira, Representante da Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI); Sra. Irene Rodrigues da Silva, Representante da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal; Sr. Regis Aparecido Andrade Spindola, Representante do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; Sra. Maria Gonçalves da Conceição, Representante da Associação Nacional dos Atingidos por Barragens – ANAB; Sr. Mallon Francisco Felipe Rodrigues de Aragão; Eduardo Dalbosco, Representante da Secretaria Nacional de Inclusão Socioeconômica (SISEC); e Sr. Paulo Henrique Souza.

ABERTURA: O Presidente do CNAS, Sr. Edgilson Tavares de Araújo, saudou a todos os partícipes, conselheiros e realizou a abertura da reunião. Seguidamente, com a palavra, a Sr. Márcia de Carvalho Rocha pontuou que é uma grande alegria receber os partícipes que vieram para a realização da recondução da Mesa Diretora do CNAS. Considerou que é sempre um momento muito importante para a Política de Assistência Social, quando se tem a continuidade dos processos de Controle Social que o CNAS é a instância máxima. Adiante, o Sr. Edgilson Tavares de Araújo pontuou já haver quórum para que seja realizado o início dos trabalhos e deliberações. Posteriormente, foi realizada a leitura da pauta para a referida reunião, que segue: *Dia 05/06/2025:* 9h às 10h - Reunião interna de alinhamento dos Representantes de Segmentos que compõem o CNAS. 10h às 10h15 - Aprovação da ata da 338ª Reunião Ordinária e da pauta da 339ª Reunião Ordinária do CNAS. 10h15 às 12h - Eleição/Recondução da Presidência do CNAS. Convidados(as): Ministro de Estado do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; Secretário Nacional de Assistência Social – SNAS; Secretaria Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome –SECF; Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único – SAGICAD; Secretaria Nacional de Renda de Cidadania – SENARC; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN; Secretaria Nacional de Inclusão Socioeconômica – SISEC; Secretaria Nacional de Política de Cuidados e Família – SNCF. 14h às 15h30 - Debate sobre Impactos das Fraudes do INSS nos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada - BPC. Convidados: Casa Civil; Departamento de Benefícios Assistenciais - DBA/SNAS/MDS; Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. 15h30 às 16h30 - Relato da reunião da Comissão Organizadora da 14ª Conferência Nacional de Assistência Social. 16h30 às 18h - Relato da reunião da Presidência Ampliada do CNAS. *Dia 06/06/2025:* 10h às 11h30 - Relato da reunião da Comissão de Acompanhamento de Benefícios Socioassistenciais e

57 Transferência de Renda. 11h30 às 12h30 - Relato da reunião da Comissão de Acompanhamento aos
58 Conselhos da Assistência Social. 14h às 15h30 - Relato da reunião da Comissão de Financiamento e
59 Orçamento da Assistência Social. 15h às 16h - Relato da reunião da Comissão de Normas da
60 Assistência Social. 16h às 17h - Relato da reunião da Comissão de Controle Social das Deliberações
61 das Conferências de Assistência Social. 17h às 18h - Relato da reunião da Comissão de Política da
62 Assistência Social. Informes da Presidência/Secretaria Executiva, CIT, SNAS/MDS, FONSEAS,
63 CONGEMAS e Conselheiros. Em seguida, o Sr. Edgilson Tavares de Araújo pontuou que, em
64 respeito aos convidados, pudesse ser realizada a aprovação da Ata da 338ª Reunião Ordinária do
65 CNAS para o período da tarde, e que fosse dado início ao processo de eleição e recondução da
66 residência do CNAS. Ato contínuo, a Sra. Jucileide Ferreira do Nascimento inferiu que, em nome das
67 Entidades e Organizações da Sociedade Civil que compõem o Colegiado, a indicação da Vice-
68 Presidente do CNAS, Sra. Márcia de Carvalho Rocha, como representante na recondução do
69 Conselho Nacional. Reforçou que a recondução da Vice-Presidente representa a continuidade de uma
70 gestão comprometida com os princípios democráticos, com o fortalecimento do Controle Social e
71 com a defesa do Sistema Único de Assistência Social. Após, com a palavra, o Sr. Ricardo de Santana
72 Marques considerou que a indicação não é apenas do CONGEMAS, mas também do FONSEAS, pelo
73 Sr. Edgilson Tavares de Araújo na recondução do Conselho Nacional. Pontuou que isso representa o
74 compromisso com o Sistema Único de Assistência Social, a importância e os princípios do trato
75 democrático e ético que o Presidente tem demonstrado na condução do CNAS, pois apesar de
76 representar o Governo, busca os interesses de todas as entidades e segmentos que participam dessa
77 política. Seguidamente, iniciada a votação por meio de quórum qualificado, os seguintes conselheiros
78 votaram pela recondução do Sr. Edgilson Tavares de Araújo e da Sra. Márcia de Carvalho Rocha:
79 Ana Lúcia Soares, Maria Aparecida Guerra Vicente, Elias de Sousa Oliveira, Emilene Oliveira
80 Araújo, Ismael Utino Tavalone, Margareth Alves Dallaruvera, Maria Carolina Pereira Alves, Mallon
81 Francisco Felipe Rodrigues de Aragão, Régis Aparecido Andrade Espíndola, Ricardo de Santana
82 Marques, Shirley de Lima Samico, Solange Bueno, Thiago Szolnoky de Barbosa Ferreira Cabral,
83 André Iossan, Geovana Pádua Gobbo Marinot, Márcia de Carvalho Rocha e Edgilson Tavares de
84 Araújo. Sendo assim, por 18 votos favoráveis, foi aprovada a recondução do Conselho Nacional de
85 Assistência Social. Adiante, a Sra. Thais Braga, Secretária-Executiva do CNAS, realizou a leitura do
86 Termo de Posse da Presidência do Conselho Nacional de Assistência Social. Posteriormente, a Sra.
87 Madalena Queiroz, Chefe de Gabinete e Representante do Secretário Nacional, Sr. André Quintão,

88 cumprimentou a todos os presentes e inferiu estar muito alegre com o resultado. Ponderou que não
89 foi um ano fácil, pois a presidência trabalhou incansavelmente pela pauta da Assistência Social.
90 Finalizou a fala considerando como um dia histórico e de dar continuidade a uma gestão bastante
91 democrática. Em seguida, a Sra. Magali Pereira Gonçalves Costato Basile, Vice-Presidente do
92 Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social – CONGEMAS, pontuou ser uma
93 emoção, pois há um ano o CONGEMAS indicava o Presidente, Sr. Edgilson Tavares de Araújo, e a
94 Vice-Presidente, Sra. Márcia de Carvalho Rocha, que demonstraram maestria na condução do CNAS.
95 Ressaltou que o Conselho Nacional representa o país e que não é fácil trabalhar com a diversidade.
96 Então é preciso ter ponderação, compreensão, caso contrário não é possível avançar. Ato contínuo,
97 o Sr. Rafael Osório, Secretário Nacional de Avaliação e Gestão de Informação do Cadastro Único,
98 desejou muito sucesso para a nova fase da gestão e que a rede do SUAS, o Conselho Nacional de
99 Assistência Social, podem sempre contar com a SAGICAD. Após, a Sra. Simone Gomes,
100 Representante o Conselho Federal de Psicologia, desejou que seja mais um ano de um mandato
101 combativo, bastante assertivo, pois o CNAS tem um papel fundamental na linha de frente de defesa
102 do US, enquanto um grande sistema de oferta de proteção social nos territórios do país. Seguidamente,
103 o Sr. Anderson Miranda, Coordenador-Geral do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e
104 Monitoramento da Política de População e Situação de Rua – CIAMP-Rua, ressaltou que a
105 Assistência Social garante o diálogo com a moradia, com o trabalho, saúde, educação, mas ela é a
106 primeira porta da vulnerabilidade, e a rede precisa atender. Finalizou a fala considerando que não há
107 Governo sem Sociedade Civil. Adiante, a Sra. Ivone Fiore, Representante do Movimento Nacional
108 de Entidades de Assistência Social, ponderou que o MINEAS é um movimento de articulação
109 nacional das entidades de assistência social que busca um fortalecimento da Política da Assistência
110 Social, materializada pelo Sistema Único de Assistência Social. Considerou que estar no CNAS,
111 enquanto segmento de entidades da Sociedade Civil é uma grande responsabilidade e compromisso
112 com a população usuária que vive a desproteção ou que dela necessita. Posteriormente, o Sr. Marcelo
113 Pires, Representante da Secretaria-Geral da Presidência da República, cumprimentou todos os
114 presentes e parabenizou pela recondução do Conselho Nacional. Reforçou que o CNAS é muito
115 querido pela Secretaria-Geral pela história, estrutura que conseguiu desenvolver, capilaridade dos
116 municípios e pela preocupação em inovar. Em seguida, a Sra. Edna Alegro, Representante da
117 FENAPESTALOZZI, desejou que o Controle Social continue em boas mãos e que todos, unidos,
118 atuem por aquela parcela da população que tanto precisa desses serviços. Ressaltou que não dá para

119 chegar em lugar algum sem união e luta. Parabenizou a representação do Governo e inferiu sobre a
120 parceria que existe para que seja construída uma política de consenso e respeito. Ato contínuo, a Sra.
121 Solange Bueno inferiu que as duas gestões que foram iniciadas, enquanto Fórum Nacional dos
122 Usuários do SUAS, os usuários foram vistos. Reforçou que foi feita a diferença, principalmente se
123 tratando dos espaços que estão sendo criados e fortalecendo a representação dos usuários. Após, a
124 Sra. Aurora Fernandes Rodrigues, Representante do Fórum Nacional de Trabalhadoras(es) do SUAS,
125 parabenizou, em nome do Fórum, a recondução a esse processo tão democrático e sofrido que está
126 sendo vivido nos últimos tempos. Seguidamente, a Sra. Helena Aquino, Secretária de Renda e
127 Cidadania, parabenizou a nova gestão e recondução dos trabalhos e reforçou sobre o desafio que está
128 sendo vivido, de assegurar a democracia, o direito das pessoas que moram nas ruas, pois é uma luta
129 muito grande e que precisa ser exercida por todos e em qualquer espaço. Adiante, o Sr. Thiago
130 Szolnoky de Barbosa Ferreira Cabral considerou que é um prazer poder trabalhar com a presidência
131 do CNAS. Ressaltou que acredita muito na sistêmica de que nada é por acaso, e nesse momento são
132 as pessoas ideais para capitanearem os processos que estão propostos. Posteriormente, o Sr. Ismael
133 Utino Tavalone agradeceu ao Presidente, Sr. Edgilson Tavares de Araújo, pela recondução, bem como
134 a Vice-Presidente, Sra. Márcia de Carvalho Rocha, pois são pessoas de excelência. Posteriormente, a
135 Sra. Márcia de Carvalho Rocha inferiu que é um momento, realmente, muito importante, pois cada
136 um tem sua individualidade, mas como representação coletiva. Reforçou que é participa do
137 movimento de entidades há 30 anos, por escolha, para tentar, de alguma forma, modificar a Política
138 da Assistência Social. Finalizou a fala agradecendo a confiança. Em seguida, o Sr. Edgilson Tavares
139 de Araújo agradeceu pela confiança depositada em seu trabalho, ao Ministro de Desenvolvimento e
140 Assistência Social, Família e Combate à Fome, Sr. Wellington Dias, bem como ao Secretário
141 Nacional, Sr. André Quintão, e , especialmente, a cada conselheira(o) que, respeitosamente, exerceu
142 seu direito de voto pela aprovação da recondução. Ato contínuo, passou-se ao item: Aprovação da
143 Ata da 338ª Reunião Ordinária do CNAS. Não havendo nenhuma consideração por parte das
144 conselheiras(os) presentes, foi aprovada a unanimidade. Após, seguiu-se ao item: Debate sobre
145 Impactos das Fraudes do INSS nos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC.
146 Convidados: Casa Civil; Departamento de Benefícios Assistenciais - DBA/SNAS/MDS; e Instituto
147 Nacional do Seguro Social – INSS. Com a palavra, o Sr. Edgilson Tavares de Araújo inferiu que o
148 debate teria como convidados a Casa Civil, mas até o presente momento não haviam respondido se
149 poderiam comparecer. Seguidamente, o Sr. Clóvis Alberto Pereira ponderou que, infelizmente,

150 mudam governos, mas alguns problemas ainda persistem em maior ou menor medida. Dentre eles, o
151 de culpabilizar os usuários pela sua vulnerabilidade. Reforçou sobre as matérias em grandes jornais
152 e veículos de circulação nacional, mas nunca percebeu o posicionamento do próprio governo no
153 sentido de desmentir essas informações inverídicas e os dados que são apresentados. Adiante, o Sr.
154 Edgilson Tavares de Araújo pontuou que o motivo do bate-papo está relacionado às notícias que têm
155 sido veiculadas com relação às fraudes do INSS, as quais citam muitas questões das pensões. Diante
156 disso, foi proposta essa conversa para que possa ser entendido, além das questões dos benefícios
157 previdenciários se existem indícios de fraudes no benefício socioassistencial do BPC. Posteriormente,
158 a Sra. Ana Lígia considerou que, devido a todas as informações e conjuntura, há indícios de que,
159 dessa vez, os ataques ao BPC irão funcionar. Sendo assim, o CNAS tem que se preparar para cumprir
160 seu papel e para a batalha. Sugeriu que o Conselho Nacional possa solicitar informações, por escrito
161 acerca do que tem acontecido. Em seguida, a Sra. Márcia de Carvalho Rocha propôs que seja realizada
162 uma reunião extraordinária do CNAS, específica para essa temática, pois o BPC é muito importante
163 e está na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS. Que possa chamar a imprensa, para que
164 participe do diálogo e divulgue, com a mesma intensidade, a palavra daqueles que estão ligados com
165 esse tema e possuem conhecimento técnico e de causa. Em complementação, o Sr. Clóvis Alberto
166 Pereira inferiu que seria necessário convidar o Ministro, para que possa dialogar com o Conselho
167 Nacional, para além dos aspectos técnicos e políticos que envolvem a seara que está surgindo na
168 imprensa nacional. Ato contínuo, o Sr. Amarildo Baesso, Diretor do Departamento de Benefícios
169 Assistenciais, informou que não há descontos assistenciais dessas ações, associações e associativos
170 para os benefícios assistenciais, diante disso, não existe impacto. Reforçou que houve uma reunião
171 com o INSS para obter a confirmação das informações. Após, a Sra. Irene Rodrigues da Silva
172 ressaltou que talvez fosse necessário sentar todos os órgãos responsáveis para que haja uma conversa,
173 pois o Governo diz uma coisa, mas a imprensa acaba publicando outra. Finalizou considerando que
174 o Conselho Nacional deseja a política pública de renda mínima no Brasil, conforme foi apresentado
175 e aprovado na Constituição de 1988, pois existem idosos que também recebem o BPC. Seguidamente,
176 a Sra. Rafaelly Machado da Silva inferiu que de dois anos para cá, muitas pessoas em situação de rua
177 vêm recebendo a concessão do BPC LOAS, uma vez que o próprio INSS nega, e por meio do CNJ,
178 o Comitê Pop Rua tem feito mutirões para que essas pessoas consigam ter acesso a esse benefício.
179 Ressaltou que quando a Previdência é atacada, as Políticas Públicas também sofrem pois estão ligadas
180 à Seguridade Social. Adiante, o Sr. Ismael Utino Tavalone se considerou entristecido com a situação

181 apresentada e reforçou que é preocupante todas as notícias que têm sido divulgadas na grande mídia.
182 Posteriormente, a Sra. Solange Bueno agradeceu a presença do Sr. Amarildo Baesso e solicitou que
183 seja realizada uma reunião para tratar dessa temática tão importante. Em seguida, o Sr. Amarildo
184 Baesso informou que foi criada uma portaria, pelo Presidente do CNJ, para que criação de um Grupo
185 de Trabalho entre o CNJ e o Poder Executivo para discutir essas questões. Ato contínuo, a Sra. Márcia
186 de Carvalho Rocha inferiu, como encaminhamento, que seja realizada uma reunião extraordinária do
187 CNAS, mas no aspecto de ser como uma Audiência Pública, onde estivesse a imprensa, o CONADE,
188 a Casa Civil, INSS, Ministério da Fazenda, Congresso, TCU, CNJ e OAB. Após, a Sra. Shirley de
189 Lima Samico propôs que a Comissão de Deliberação das Conferências pudesse trazer a última
190 deliberação em relação ao BPC e, talvez, as até as deliberações históricas sobre esse tema, para que
191 possa visualizar o pleito e prioridades que a sociedade sempre debate. Seguidamente, o Sr. Ricardo
192 de Santana Marques questionou que o INSS vende a folha de pagamento do BPC aos bancos e é
193 importante saber quanto custa essa transação e como esse dinheiro está sendo gasto. Adiante, o Sr.
194 Edgilson Tavares de Araújo propôs, como encaminhamento, que seja realizada uma apresentação de
195 estudos científicos com evidências científicas com relação às fraudes, pois é importante saber o que,
196 de fato, está sendo apresentado como fraude. Finalizou a fala reforçando que seria necessário pensar
197 em uma programação para a reunião e convidar a imprensa, MDS, INSS, Casa Civil, CONADE,
198 Ministério da Fazenda, Secretaria-Geral da Presidência da República, TCU, CNJ, OAB, Secretaria
199 de Relações Institucionais, CNDPI e todas as representações coletivas de usuários do BPC.
200 Posteriormente, passou-se ao item: Relato da reunião da Comissão Organizadora da 14ª Conferência
201 Nacional de Assistência Social. Com a palavra, o Sr. Edgilson Tavares de Araújo inferiu que está
202 sendo posto em votação para o Pleno, decida se concordam que seja substituída a modalidade de
203 pregão pela modalidade de um TED, com alguma Instituição de Ensino Superior e uma administração
204 de Fundação Universitária que execute tudo. Reforçou que essa decisão envolve alguns aspectos
205 importantes, pois no pregão corre-se o risco de não saber qual a empresa que irá ganhar. Em uma
206 TED, a Instituição de Ensino Superior e a Fundação vão cobrar taxas, onde são as margens de lucro
207 de uma empresa privada. Diante das considerações, colocou a proposta em votação. Ressaltou que
208 as demais propostas que chegarem serão avaliadas direto na Comissão Organizadora, considerando o
209 prazo de realização. Também considerou a possibilidade de realização da reunião, acerca da temática
210 do BPC, para o dia 18 de junho e organiza a vinda de três conselheiros do GT SUAS sem racismo
211 para realizar um dia de trabalho em Brasília. Em seguida, a Sra. Márcia de Carvalho Araújo solicitou

212 aos conselheiros que, a partir dessa data, possam mobilizar suas redes para que haja a maior
213 participação possível, de forma online ou presencial, para que seja demonstrada a força do SUAS.
214 Não havendo mais nada a tratar, o relato foi aprovado pelos conselheiros presentes. Ato contínuo,
215 seguiu-se ao Relato da reunião da Comissão de Acompanhamento de Benefícios Socioassistenciais e
216 Transferência de Renda. O Sr. Edgilson Tavares de Araújo inferiu que está sendo realizado um debate
217 aprofundado sobre a Resolução de Benefícios. Ponderou que a referida resolução não saiu dentro do
218 tempo esperado, mas será feita dentro do tempo necessário para que seja encaminhado ao Pleno um
219 documento que tenha o máximo de consensos possíveis entre as comissões. Após, um dos partícipes
220 ressaltou a participação externa na comissão, pois a contribuição foi decisiva. Não havendo mais nada
221 a tratar, o relato foi aprovado pelos conselheiros presentes. Seguidamente, passou-se ao item: Relato
222 da reunião da Comissão de Financiamento e Orçamento da Assistência Social. Com a palavra, o Sr.
223 Adailton realizou a apresentação do anexo 1 de Status da Lei Orçamentária. Aberto as considerações,
224 a Sra. Aldenora Gomes González pontuou que o CNAS precisa estar presente em vários espaços, mas
225 é visível também que isso impacta muito o próprio funcionamento do Conselho Nacional. Diante
226 disso, inferiu que, ou as reuniões mensais são priorizadas, garantindo a presença dos titulares e
227 suplentes, ou algumas atividades do CNAS precisarão ser cortadas, pois isso trará um impacto
228 significativo na conferência. Adiante, um dos partícipes questionou que o governo anunciou um
229 contingenciamento linear de 24,5% para todos os ministérios e não compõe os números dessa
230 perspectiva de contingenciamento, que é um grave fator para o planejamento orçamentário.
231 Posteriormente, a Sra. Emilene Oliveira Araújo inquireu, acerca do guia prático, qual seria sugestão
232 e quem poderia realizar esse tipo de tratativa, pois é necessário e fundamental ter uma linguagem
233 acessível. Em resposta, a Sra. Aldenora Gomes González informou que algumas pessoas possuem
234 uma dificuldade de compreender a leitura dos termos técnicos, diante disso, a ideia é transformar o
235 guia em uma linguagem mais acessível para o público da assistência social, pois há uma grande
236 rotatividade dentro dos conselhos estaduais e municipais. Não havendo mais nada a tratar, o relato
237 foi aprovado pelos conselheiros presentes. Em seguida, passou-se ao item: Relato da reunião da
238 Comissão de Acompanhamento aos Conselhos da Assistência Social. Com a palavra, a Sra. Rafaelly
239 Machado da Silva pontuou, acerca do tempo de fala destinado aos conselheiros nas reuniões plenárias,
240 que é preciso modificar essas metodologias, pois muitas vezes o convidado utiliza 20, 30 minutos e
241 quando o conselheiro vai contribuir com o debate é oferecido apenas 3 minutos. Reforçou que é
242 preciso estar próximo e fortalecendo os CEAS, uma vez que os próprios gestores já sinalizaram que

243 não terão verba disponível para as passagens da conferência nacional. Ato contínuo, a Sra. Margareth
244 Alves Dallaruvera reforçou que, em nenhum momento a CAC teve a intenção de silenciar os
245 conselheiros. As questões pontuadas fazem referência as respostas que foram apresentadas pelos
246 representantes dos CEAS, para que todos tenham oportunidade de debater e pontuar suas opiniões.
247 Após, o Sr. Clóvis Alberto Pereira ressaltou que o bom senso deve nortear as relações e reuniões.
248 Diante disso, pontuou que se o mediador tem uma boa gestão do tempo e um bom diálogo, a
249 sensibilidade para com quem está falando, bem como quem está com a oportunidade tiver bom senso,
250 todo mundo ganha sem que haja o cerceamento de liberdade. Não havendo mais nada a tratar, o relato
251 foi aprovado pelos conselheiros presentes. Seguidamente, passou-se ao item: Relato da reunião da
252 Comissão de Controle Social das Deliberações das Conferências de Assistência Social. A Sra.
253 Aldenora Gomes González sugeriu que na próxima reunião da referida comissão, que possa ser
254 pensado um tema relacionado ao financiamento. Não havendo mais nada a tratar, o relato foi aprovado
255 pelos conselheiros presentes. Adiante, seguiu-se ao relato da reunião da Presidência Ampliada.
256 Aberto as considerações, a Sra. Solange Bueno inferiu, acerca da Resolução nº 15 – Bolsa Família,
257 que essa seja a última tentativa e se não houver acordo que o CNAS possa assumir sua autonomia e
258 resolver o problema acerca da minuta para a referida resolução. Posteriormente, o Sr. Mallon
259 Francisco Felipe Rodrigues de Aragão considerou que houve um debate na PA, sobre assédio moral,
260 e que existe a necessidade de que seja apresentada alguma proposta ou rascunho para que seja
261 decidido na próxima PA o desenho finalizado, mas a partir das discussões. Em seguida, a Sra.
262 Margareth Alves Dallaruvera informou que apenas os conselheiros da CAC não vão conseguir
263 realizar essa atividade, é importante ouvir o CONGEMAS e FONSEAS, O Ministério do Trabalho e
264 a Deputada do PT do Rio Grande do Sul que é especialista no assunto. Ato contínuo, a Sra. Andréia
265 Fernandes Teixeira propôs que seja instalado um GT para que possa trabalhar os fluxos dessa
266 temática, pois não é um tema tão simples quanto parece, a fim de contribuir com os trabalhadores.
267 Após, o Sr. Edgilson Tavares de Araújo reforçou que deseja que os documentos sejam aprovados com
268 segurança jurídica e administrativa e propôs, como encaminhamento, que antes de qualquer coisa que
269 o CNAS possa enviar a proposta de minuta que está colocada para a Casa Civil. Que seja realizada a
270 leitura da resolução e os conselheiros possam opinar se estão de acordo ou não. Seguidamente, foi
271 realizada a leitura e contribuição à minuta de resolução de Instituição da Mesa de Negociação dos
272 SUAS. Aberto as considerações, o Sr. Edgilson Tavares de Araújo considerou que como primeiro
273 encaminhamento, o referido texto está aprovado previamente. Será enviado, pela Secretaria-

274 Executiva ao Gabinete do Ministro para que sejam tomadas as providências cabíveis. Como segundo
275 encaminhamento, foi proposto que haja uma discussão com especialistas do tema no âmbito da
276 comissão. Finalizou considerando solicitar a plenária que a minuta de resolução seja submetida à
277 consulta pública pelo Portal Participa Mais Brasil, por 30 dias e que seja iniciado, imediatamente,
278 após o retorno da Casa Civil. Seguidamente, a Sra. Jucileide Ferreira do Nascimento inferiu que os
279 conselheiros não podem ficar omissos em relação ao cenário que está sendo vivenciado na cidade de
280 Salvador/BA. Diante disso, solicitou que o CNAS pensasse na possibilidade de algum
281 encaminhamento ou diálogo com o CEAS e o Conselho Municipal. Adiante, foi realizada a votação
282 pela alteração da Resolução de Institui a Comissão Organizadora e os seguintes conselheiros
283 manifestaram voto favorável pela aprovação: Ana Lúcia Soares, Maria Aparecida Guerra Vicente,
284 Emilene Oliveira Araújo, Ismael Utino Tavalone, Margareth Alves Dalarruvera, Mallon Francisco
285 Felipe Rodrigues de Aragão, Ricardo de Santana Marques, Shirley de Lima Samico, Solange Bueno,
286 Geovana Pádua Gobbo Marinot, Catarina de Santana Silva, Amanda Simone Silva, Eduardo Dalbosco
287 e Edgilson Tavares de Araújo. Com a palavra, o Sr. Edgilson Tavares de Araújo declarou que o
288 Governo entende e respeita o posicionamento da Sociedade Civil e por isso fez a alteração da referida
289 resolução. Posteriormente, foi realizada a leitura do Ofício encaminhado à Assembleia Legislativa do
290 Estado de São Paulo, destinada aos Deputados Estaduais, Sr. André Prado e Sr. Antônio Donato. Em
291 seguida, após deliberação, as conselheiras(os) presentes aprovaram a realização de uma reunião
292 extraordinária do CNAS, de modo virtual, para debate sobre o informe nº 07/2025, no dia 11 de junho
293 de 2025, às 15h30. **ENCERRAMENTO:** Feitos os agradecimentos finais, o Sr. Edgilson Tavares de
294 Araújo, declarou encerrada a 339ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Assistência Social -
295 CNAS.

296
297 Edgilson Tavares de Araújo

298 **Presidente do Conselho Nacional de Assistência Social**

299
300 Brasília/DF

301 Junho de 2025